

A Editora IFPA (EdIFPA): Desafios e Êxitos na Implantação e Implementação de Uma Editora Acadêmica na Amazônia¹.

Raimundo Adalberto Pacheco de Pinho²

Valéria dos Santos Dias³

Ana Carolina Chagas Marçal⁴

Jéssica Rejane Lima⁵

Ana Paula Palheta Santana⁶

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Belém, Pará.

RESUMO

Em 2015, por meio de uma resolução do Conselho Superior do IFPA, foi instituída a Editora IFPA (EdIFPA). Entretanto, somente em 2017 foi possível estruturar um quadro mínimo de servidores para atuar de forma regular e contínua nas demandas da editora. Naquele ano, foi lançada a primeira chamada para publicação de livros e, dessa forma, foi consolidada a presença da EdIFPA no ecossistema acadêmico-institucional do IFPA. Em 2018 foram editoradas as primeiras de três obras, aprovadas na primeira chamada interna. Em 2023, a EdIFPA tem em seu catálogo de publicações 14 livros, em formato de e-book; 9 estão disponíveis também na versão impressa, e mais 6 obras encontram-se em processo finalístico de publicação, com previsão de lançamento para este primeiro semestre.

PALAVRAS-CHAVE: RFPCT; Editora acadêmica; Amazonia; Implantação; EdIFPA.

A gênese da Implantação

As primeiras editoras universitárias datam do século XVI, nas imponentes Universidades de *Cambridge* e *Oxford*, no Reino Unido. No Brasil, as editoras da Universidade de Brasília (UNB) e da Universidade de São Paulo (USP) surgem, quase que concomitantemente, em 1960 e 1961, respectivamente (FERRARI, 2022). Na Amazônia, a vanguarda das Editoras acadêmicas pertence à Universidade Federal do Pará (UFPA) fundada no final da década de 60, em 7 de abril de 1969 (BRASIL, 2019).

¹ Trabalho apresentado no 5º Seminário Brasileiro de Edição Universitária e Acadêmica & 35ª Reunião Anual da ABEU.

² Docente e coordenador da EdIFPA, e-mail: raimundo.pacheco@ifpa.edu.br

³ Técnico-administrativos em Educação, e-mail: valeria.dias@ifpa.edu.br

⁴ Diagramadora, e-mail: ana.marcal@ifpa.edu.br

⁵ Revisora de textos, e-mail: jessica.lima@ifpa.edu.br

⁶ Docente e Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, e-mail: proreitor.ifpa@ifpa.edu.br

Em seguida, na década de 80, o número de editoras universitárias se expandiu, foram criadas 37 editoras. Esse aumento significativo se deu em decorrência do Programa de Estímulo à Editoração do Trabalho Intelectual nas Instituições de Ensino Superior (Proed), implementado pelo MEC em 1981, que trouxe incentivo financeiro e despertou o interesse das universidades em se envolverem na atividade editorial durante esse período (ROCHA, 2015).

Dentro deste arcabouço histórico de implantação das Editoras acadêmicas, em 2015, por meio de uma resolução do Conselho Superior (CONSUP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), foi instituída a Editora do IFPA (EdIFPA), a qual é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, responsável pelas publicações técnico-científicas e institucionais. A alçada da EdIFPA perpassa pela edição ou coedição, publicação e divulgação de trabalhos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à pós-graduação e à inovação (BRASIL, 2015^a).

A ideia de institucionalizar uma editora acadêmica foi concebida pela professora Ana Paula Palheta Santana, atual pró-reitora de Pesquisa, em uma Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec). No evento, ela vislumbrou a possibilidade de a editora tornar-se um canal de divulgação de trabalhos realizados pelos grupos de pesquisa da instituição.

Àquela época, dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFPCT) na região Norte existia apenas a Editora do IFAC. Assim, a implantação e implementação da EdIFPA contribuiria para a difusão do conhecimento produzido na Amazônia e traria um “ar acadêmico para o IFPA”, segundo a pró-reitora.

O preambulo para implantação da Editora foi o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA, para o quadriênio 2014 a 2018, que objetivava estimular a difusão do conhecimento através da publicação de livros impressos e em formato digital. Além disso, determinava a criação, normatização e implementação do Núcleo Editorial do IFPA (BRASIL, 2015^b).

No ano de 2017, objetivando a formação de recursos humanos, foram alocados servidores na coordenação e nos setores de serviços de editoração, que contava com uma programadora visual, uma diagramadora e uma técnica em assuntos educacionais – efeito de uma ampla movimentação junto ao reitor, para nomeação destes servidores.

Algumas ações foram realizadas para a implantação da EdIFPA. Neste sentido, foi de suma importância o intercambio de conhecimentos, no âmbito editorial, entre a incipiente gestão da Editora - que vinha se configurando - e outras editoras da Rede Federal. A primeira coordenadora, a servidora Valéria dos Santos Dias, relata que participou do Encontro da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) Nordeste, para buscar informações relativas ao funcionamento de uma editora acadêmica, o que suscitou ações efetivas para que a gênese da Editora do IFPA “saísse do papel”.

Ainda neste âmbito, foram realizadas capacitações dos servidores da EdIFPA, através da participação em eventos de instituições congêneres, como a participação em reuniões da ABEU e o ENEDIF, e de um curso de *Open Journal System* (OJS), que fora oferecido para gerentes e editores de revistas. No que concerne aos recursos de suporte ao serviço de diagramação da Editora, foram adquiridas as licenças dos Softwares *Corel Draw* e pacote *Adobe*.

Neste interim, foi concebida a identidade visual da EdIFPA, fruto da criatividade da diagramadora Ana Carolina Marçal Chagas, servidora do quadro técnico da Editora, o que representa um marco para a trajetória de implantação da Editora. A marca da EdIFPA é caracterizada por um livro aberto, no qual uma de suas metades é composta por duas letras estilizadas formando a sigla “IF” (figura 1). A inspiração surgiu a partir de um estudo prévio, baseado nas demais editoras da rede federal e da marca dos Institutos Federais.



Figura 1 - Marca da Editora, criada pela servidora Ana Carolina Marçal, em 2017.



Fonte: Editora IFPA

Entre as demais ações da gestão de impacto para a implantação da Editora, destacam-se o cadastro do IFPA na biblioteca Nacional – responsável, àquela época, pela emissão de ISBN e ISSN, a elaboração do site, do manual de publicações e de uso da marca da Editora (disponível em <https://proppg.ifpa.edu.br/guia-do-autor-manual-de-formatacao-de-originais>), a definição das linhas editoriais. Em seguida, foram adotadas providências para a composição do primeiro conselho editorial, formado por representantes Docentes e representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) (Figura 2).

Figura 2 – Registro da posse do primeiro Conselho Editorial, em 2017.



Fonte: Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IFPA.

Na segunda metade de 2017, por intermédio de chamadas internas, foi composto um banco de pareceristas *ad hoc*, para avaliar as obras que seriam submetidas. Em concomitância, foi lançada a primeira chamada para publicação de livros e, desta forma - entre outras ações, foi consolidada a efetiva presença da EdIFPA no ecossistema acadêmico-institucional do Instituto Federal do Pará.

Iniciando os trabalhos de Editoração

A implantação e implementação da EdIFPA estavam alinhadas ao planejamento da gestão do IFPA para o quadriênio 2014-2018. A criação do núcleo editorial e aprovação da normativa da editora, através do seu regulamento, consolidadas em 2017, representaram avanços significativos no processo de implantação. Com a EdIFPA já implementada, o ano de 2018 trouxe como desafios notáveis a editoração de três obras,

aprovadas na primeira chamada interna, e a estruturação dos fluxos que envolvem esse processo.

O desafio foi suplantado, culminando na publicação dos três primeiros livros no ano seguinte (figura 3). A experiência dessas obras piloto serviu para sistematizar os processos internos e externos que envolvem a produção de livros digitais e impressos, ficando, assim, o legado para as próximas publicações, que se beneficiariam de um processo mais eficiente e ágil.

Figura 3 – Registro do lançamento dos 3 primeiros livros publicados pela EdIFPA, em 2019.



Fonte: Assessoria de comunicação (ASCOM) do IFPA.

No ano de 2019, a EdIFPA foi inserida, em definitivo, no planejamento estratégico do IFPA, no intuito de estimular a difusão do conhecimento através de publicações e gestão de serviços editoriais. Nessa nova fase, houve uma intensa busca por elevar o número de publicações, bem como implantar um repositório institucional; além de acrescer, anualmente, em 20% a quantidade de livros cadastrados junto à Biblioteca Nacional.

Naquele ano, a meta institucional estabelecia a publicação de 5 livros no formato e-book. Esse indicador foi superado com destreza, com a publicação de 6 livros somente

no ano de 2019, apesar da limitação de recursos humanos no corpo técnico. Essa barreira tem sido transpassada através de parcerias firmadas com a comunidade acadêmica, para colaboração em etapas do processo de editoração. Relacionado ao ISBN, a meta previa 18 títulos de livros cadastrados; foram alcançados 38.

A partir de 2020, foram disponibilizados recursos institucionais, por intermédio da Pró-reitoria de pesquisa, para a impressão dos livros publicados, o que tem contribuído para a disponibilização das obras às bibliotecas dos 18 campi do IFPA, possibilitando o uso em sala de aula – apesar das limitações orçamentárias.

Resultados dos Primeiros 5 Anos da EdIFPA

As celebrações dos 5 anos de efetivo funcionamento foram iniciadas em 2022 e continuaram ao longo de 2023. Atualmente, a EdIFPA tem em seu catálogo de publicações 14 livros, em formato de e-book, disponíveis para download gratuitamente na página da editora (<https://proppg.ifpa.edu.br/e-books>); 9 estão disponíveis também na versão impressa, e mais 6 obras encontram-se em processo finalístico de publicação, com previsão de lançamento para este primeiro semestre.

Cabe ressaltar que o advento da pandemia da COVID-19 trouxe novos desafios às ações da EdIFPA. No período do isolamento, foram realizadas, virtualmente, 2 edições de uma oficina para capacitação de autores, intitulada “Preparação de originais”, que contou com 400 inscritos (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bwuAxA5pSUk>).

Além dos lançamentos de livros – em transmissões simultâneas – pelas mídias sociais do IFPA, foram lançados 5 livros em eventos realizados de forma remota, 3 na 45^a Reditec, e 2 no Encontro Nacional dos Editores da Rede Federal (Enedif) em 2021 (BRASIL, 2021^d), evidenciando a região Norte no cenário nacional das editoras acadêmicas.

Para a pesquisadora Leilah Santiago Bufrem (2015), “um dos papéis relevantes das editoras universitárias é o lançamento de novos nomes”. Nesse sentido, a EdIFPA oportuniza a publicação de trabalhos produzidos pela comunidade acadêmica e possibilita parcerias editoriais com toda a Rede.

Publicar um livro por uma editora acadêmica atesta a credibilidade de um pesquisador-professor, haja vista que a publicação é submetida a um rigoroso fluxo editorial. Ademais, reflete o progresso de uma carreira acadêmica ao servir de referência a outros pesquisadores.

A prova incisiva de que a EdIFPA tem causado impacto na instituição é a mobilização dos grupos de pesquisa para organizar publicações, como ressalta a pró-reitora Ana Paula Palheta Santana: “A editora torna sonhos em realidade, isso se reflete na publicação das obras” de relevante impacto científico e educacional, provenientes de coletâneas de artigos ou livros monográficos. Desde sua gestação, em 2015, a EdIFPA vem cumprindo seu papel: “compartilhar conhecimento produzido na Amazônia”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portal UFPA**, 2019. UFPA celebra os 50 anos de sua Editora. Disponível em: <https://www.portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/9973-ufpa-celebra-os-50-anos-de-sua-editora>. Acesso em. 23 de jun. 2023.

BRASIL^a. **RESOLUÇÃO IFPA/CONSUP- N° 200/2015, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015.** Disponível em: <https://proppg.ifpa.edu.br/resolucoes/29-resolucao-200-2015-consup/file>. Acesso em. 23 de jun. 2023.

BRASIL^b. **Plano de Desenvolvimento Institucional (IFPA) 2014 – 2018.** Disponível em: www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/4032-pdi-2014-2018-revisado/file. Acesso em. 23 de jun. 2023.

BRASIL. Site do IFPA, 2021. **Livros publicados pela EdIFPA serão lançados no Encontro Nacional de Editores da Rede.** Disponível em: <https://ifpa.edu.br/ultimas-noticias/1672-livros-publicados-pela-edifpa-serao-lancados-no-encontro-nacional-de-editores-da-rede>. Acesso em. 03 de jun. 2023.

BUFREM, Leila. Santiago. **Editoras universitárias no Brasil: Uma crítica para a reformulação prática.** 2^a edição. São Paulo: Com-Arte, 2015.

FERRARI, Marcio. **Os desafios das editoras universitárias - Edusp completa seis décadas em momento de queda da produção editorial do setor.** Pesquisa FAPESP, São Paulo, ed. 319, 2022. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/os-desafios-das-editoras-universitarias/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

ROCHA, Maria Amália. **A contribuição à educação para além da publicação de textos: perspectiva histórica do trabalho da editora da Universidade Federal de Uberlândia.** 2014. 197 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.